



## **POUSADA RECANTO FLAMBOYANTS:**

Arquitetura Hoteleira com suporte turístico e ecológico

*Juliana Maria Guimarães Salgado<sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Milena Andreola de Souza<sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

### **RESUMO**

O presente trabalho refere-se a um artigo do Trabalho Final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo, que tem como tema Arquitetura Hoteleira com suporte turístico e ecológico na cidade de Andrelândia. Este projeto surge como uma pousada para atender a demanda necessária da cidade e valorizar seus potenciais, já que estes se encontram sem suporte do município. A pousada visa atender visitantes de toda região através de um espaço acolhedor e em completo contato com a natureza. O local também busca gerar eventos abertos ao público para valorização da cultura e dos serviços oferecidos pela cidade.

Através deste programa a cidade ganhará espaço no roteiro ecoturístico da região.

### **Palavras-chave:**

Arquitetura hoteleira. Pousada. Turismo. Andrelândia. Natureza.

### **1 INTRODUÇÃO**

O vigente Artigo refere-se ao Trabalho Final de Graduação, tendo como fundamento a Arquitetura hoteleira que dê suporte ao turismo e ao ambiente paisagístico da cidade de Andrelândia em Minas Gerais. Com isso, têm-se como objetivo, através de pesquisas e dados, analisar a cidade atualmente e como sua formação histórica e territorial tiveram influência nas hospedagens locais. Além disso, será estudado a importância e necessidades turísticas da região.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: R. Luz Interior, 345 - Santa Luzia, Juiz de Fora - MG, 36030-776 Celular: (35)992421413. E-mail: julianagsalgadoarq@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia

Embasado em estudos e observações sobre a cidade analisada, nota-se que esta apresenta relevo montanhoso de grande influência para sua formação e conseqüentemente seus pontos turísticos. Desta forma, a área urbana se destaca pelos casarões e igrejas, enquanto seu entorno ressalta parques arqueológicos e cachoeiras. Além dos pontos arquitetônicos e o ecoturismo, pessoas de toda região são atraídas pelas festas anuais.

Todavia, através de análises constata-se, que o município apesar da baixa densidade demográfica, não possui hospedagens suficientes para atender sua demanda turística cultural. Foi observado que além de escassas, as estalagens são implantadas de forma desigual, de forma a atender somente o centro da cidade. Conseqüentemente, o ecoturismo fica à parte do roteiro hoteleiro, não recebendo apoio da infraestrutura municipal. Com isso, compreende-se a necessidade de cooperação e suporte entre arquiteturas hoteleiras e o turismo regional, assim, transformando a cidade num polo atrativo.

Portanto, a seguir será apresentado o Referencial Teórico que embasou o projeto de uma pousada, realizado na disciplina de Trabalho de Graduação Final no ano de 2023.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1- Andrelândia, desdobramento histórico e urbano.**

Com vestígios arqueológicos de mais de 3000 anos atrás nas proximidades, a vila do Turvo, atual Andrelândia, teve seu surgimento posterior às descobertas de ouro na região de Aiuruoca e São João del Rey. Seu povoamento se deu com chegada de muitos forasteiros pela busca do metal precioso, porém, este não era rico na região, tornando a pecuária e agricultura as principais atividades econômicas. Miranda (2014), exemplifica as técnicas construtivas da época, “primitivas e da abundante mão-de-obra determinada pela existência do trabalho escravo, as casas apresentavam sempre uma surpreendente monotonia. No início, as residências raramente fugiram do esquema: plantas quadradas, interior dividido em cruz e janelas quadradas colocadas na metade exata das paredes de pau-a-pique. O sistema de cobertura era feito no estilo de duas águas”. Posteriormente, com a melhora financeira e o crescimento das famílias, as arquiteturas foram se

aperfeiçoando. Desta forma, em 27 de Julho de 1864, foi oficialmente criada a Vila Bela do Turvo e no ano de 1930 passou a se chamar Andrelândia, nome utilizado pela cidade atualmente.

Vila Bela, teve três séculos marcados pelo desenvolvimento do comércio, indústria e vida sociocultural, iniciados pelas vendas (estabelecimentos comerciais) em 1772.

Entretanto, nos dias atuais a cidade destaca outra atividade econômica: o turismo ecológico.

## **2.2- Parque Arqueológico Serra de Santo Antônio**

O Parque Arqueológico Serra de Santo Antônio situa-se nos limites do município de Andrelândia, e apresenta vestígios que datam os mais antigos e importantes instrumentos rupestres da região, com evidências que chegam a 3100 anos atrás.

### **Imagem 01 - Serra de Santo Antônio**



Fonte: Acervo Pessoal

O local possui também um gigante painel com aproximadamente 650 pinturas rupestres, variando entre 2 a 5 metros do solo, sendo a maioria amarelas e vermelhas, em uma porcentagem menor, brancas e vermelho-brancas e uma preta. Arqueólogos constatam que os desenhos foram feitos em três períodos distintos.

**Imagem 02** – Pinturas Rupestres presentes no Sítio Arqueológico



Fonte: acervo pessoal

Além das pinturas, foram encontrados cacos cerâmicos, pontas de projétil, restos de alimentação, restos de fogueira onde o carvão possibilitou a contagem do tempo, urnas funerárias, entre outros. O local também era utilizado para rituais e suas pinturas se enquadram no padrão chamado “Tradição de São Francisco”, onde figuras antropomorfas são quase ausentes e grandes formatos geométricos e zoomorfas se destacam. Como os encontrados nas cidades de Jequitai e Januária no Vale do Rio São Francisco.

Com tudo, a preocupação com a preservação, ausências do controle de atividades e atos de vandalismo e depredações, fez com que em 1994 o NPA (Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande) adquirisse toda área em torno das

pinturas e criassem o Parque Arqueológico. Com uma área de 12 hectares, foi feito um reflorestamento com mudas nativas e trilhas para facilitar a manutenção e visitação do local pelos turistas.

O sítio arqueológico foi tombado em 2001 pela Prefeitura Municipal de Andrelândia por sua importância cultural para a cidade, com Decreto nº 014/2001.

O lugar foi reconhecido como RPPN pela portaria em 25/10/2001. RPPNs são Reservas Particulares do Patrimônio Natural, cujo objetivo é a preservação da diversidade biológica, hídrica, entre outros.

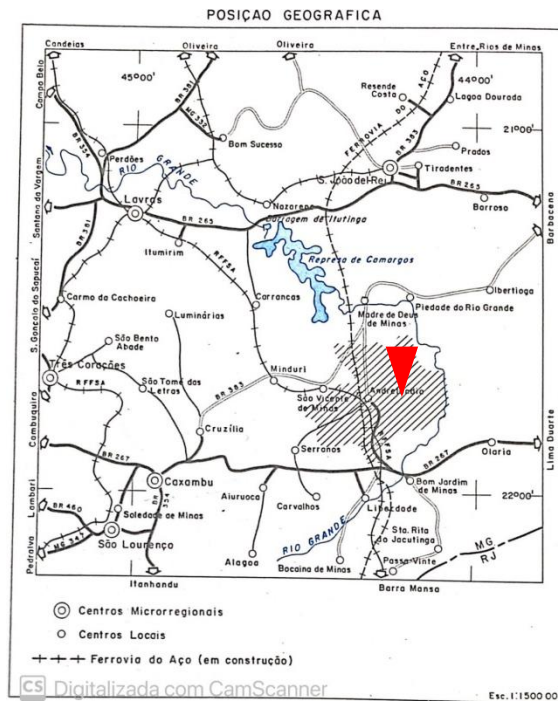
### **3 METODOLOGIA**

Para elaborar o presente artigo, foram feitas pesquisas bibliográficas e arquivísticas sobre o Município de Andrelândia e o Sítio Arqueológico Serra de Santo Antônio. Para elaboração do Projeto Arquitetônico, foram feitas pesquisas em manuais de hotelaria visando definir o tipo e o porte da pousada, a fim de definir o programa de necessidades e a implantação do projeto.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho abordado está situado na cidade de Andrelândia, esta, localizada na Mesorregião Sul/ Sudoeste de Minas Gerais, surgiu com o Caminho do Comércio e está posicionada entre cidades de grande importância regional como Juiz de Fora e Volta Redonda. De acordo com o IBGE de 2021, o município abriga 12.189 pessoas, assim tendo densidade demográfica de apenas 12,11 hab/km<sup>2</sup> (IBGE 2010).

**Imagem 03** - Posição Geográfica de Andrelândia.

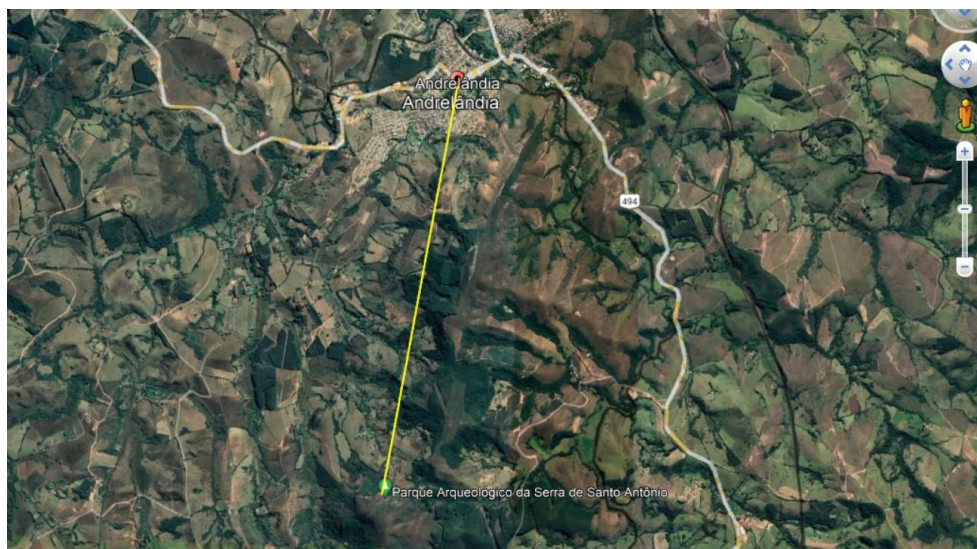


Fonte: Mapa IGA

Desde sua formação a cidade recebeu comerciantes, produtores rurais e outros fabricantes, eles junto às ofertas locais, moldaram a economia da área. Esta, sempre teve como base a agricultura, levando a uma grande oferta de produtos como queijos finos e artesanais, cachaça, azeite de oliva, entre outros.

Além disso, está instalada próxima à Serra da Mantiqueira e outros importantes compartimentos geomorfológicos, fato que influenciou em sua estrutura geológica. Assim, entre suas montanhas surgiram parques de conservação, o principal deles, localizado a 5,17 km do centro de Andrelândia, é um Parque Arqueológico com pinturas rupestres que constam mais de 3100 anos de idade, este local denominado de Serra de Santo Antônio, atrai turistas da região inteira.

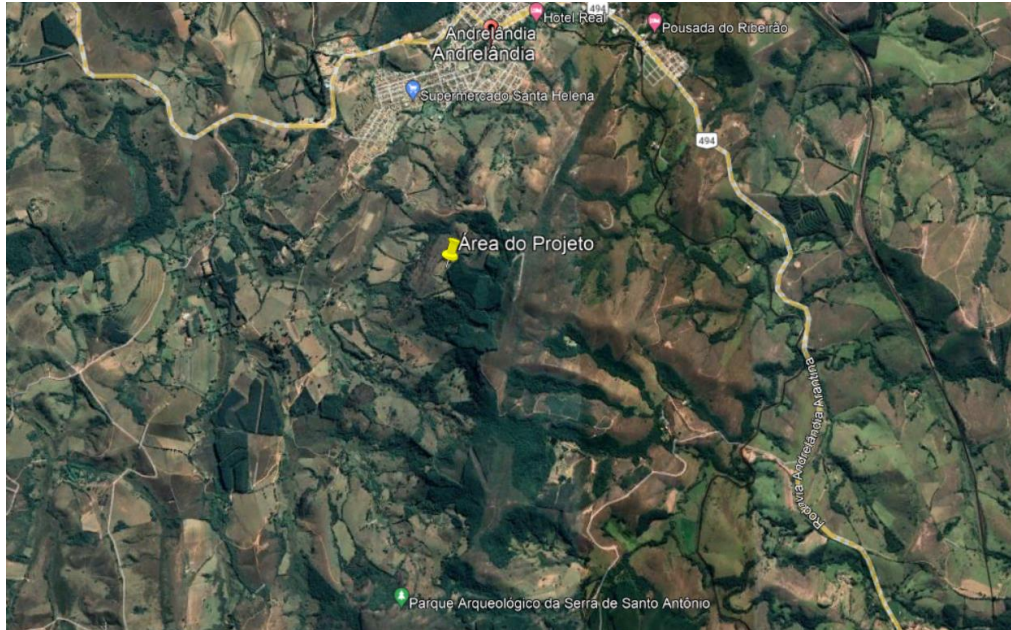
**Imagem 04** - Distância entre Parque Arqueológico e centro da cidade.



Fonte: Google Earth

Baseado nos pontos de interesse desse trabalho, que seria diminuir a carência hoteleira na cidade e dar ênfase ao turismo, depois de análises e visitação, foi definida a principal área de interesse para a implantação do projeto a ser desenvolvido, que se encontra entre o limite urbano e o parque arqueológico, mais precisamente numa região com aclive acentuado, próxima a um dos mirantes da cidade. A escolha de terreno foi baseada em trazer uma melhor conexão da arquitetura hoteleira a ser criada e zonas de relevância turística, além de ter uma altitude suficiente para proporcionar uma vista de toda região.

**Imagem 05** - Localização do projeto.



Fonte: Google Earth

Com isso, como partido arquitetônico, é de interesse a construção de uma pousada, esta, seguindo o estilo rústico biofílico, com uma ambiência minimalista. Busca trazer aos hóspedes, experiências em contato com a natureza, ao trabalhar com uma vivência integrada ao meio natural, espaços de lazer ao ar livre e atividades que serão desenvolvidas junto ao circuito ecoturístico.

**Imagem 06** - Terreno do projeto.



Fonte: Google Earth

Desta forma, a pousada foi implantada num terreno de 17300,34m<sup>2</sup>, com uma altitude de 1600m e uma inclinação média de 10%. Com isso, a arquitetura criada não será agressiva ao meio e conseguirá ter uma vista para toda região.



A pousada recebeu o nome de “Pousada Recanto Flamboyant”, a nomeação vem da árvore do mesmo título, esta, com tons laranja e vermelho, se destaca de longe, assim gerando um marco para pousada. Desta forma, foram distribuídas pela entrada, gerando um caminho bonito e agradável.

Um dos principais fatores para a implantação vou a isolação e ventilação, assim dando relevância ao por do sol e posicionando algumas construções para bloquear o vento sul- norte.

O acesso principal da pousada preservou a topografia e a vegetação existente. O percurso feito pelo hóspede até o hall de entrada foi pensado para ser agradável e acolhedor, logo após passar por uma mata nativa de pinus, os visitantes se encontram com os flamboyants, estes por serem árvores sazonais, despertam diferentes sensações durante o ano.

#### **Imagem 07 – Acesso principal a pousada**



Fonte: Acervo Pessoal

A pousada é composta por uma área comum, dez chalés, uma casa de funcionários e alguns atrativos como, spa, parquinho infantil e pomar.

Com isso, a área comum é o local de maior relevância, é onde os hóspedes têm a primeira impressão. A construção valoriza e aproveita a topografia, para assim criar mirantes internos e externos. O ambiente é inteiramente acessível. Outro marco importante é sua cobertura, nesta, o jogo de telhados gera leveza e

contemporaneidade, criando diferentes pés direito, onde a madeira do forro trás todo o aconchego aos grandes vãos.

### **Imagem 08 – Área Comum**



Fonte: Acervo Pessoal

Com isso, a setorização interna sofre influência das visadas e da topografia. O ambiente tem o intuito de promover espaços de encontro, momentos de lazer e eventos abertos ao público. O espaço foi criado baseado na ideia de criar grandes vãos, largos corredores e estar constantemente conectado a natureza.

Com isso, nesta parte da pousada encontra-se, um hall de entrada ligado a recepção, um restaurante, área de serviço, sala de estar e uma área de lazer. Esta, porta-se como o principal mirante criado. Neste ambiente as pessoas tem um maior contato com a natureza, assim podendo apreciar a vista e o belo pôr do sol.

### **Imagem 09 – Área de lazer**



Fonte: Acervo Pessoal

Outrossim, os dez chalés localizados a esquerda da área comum, são divididos entre tipos, sendo cinco família, sendo um acessível e cinco de casal. Seu acesso principal é pela recepção, eles possuem variações de tamanho e atrativos internos que variam com a necessidade dos clientes.

O caminho entre eles foi pensado para promover uma experiência agradável e acolhedora. O paisagismo além de embeleza e sombrear, garante maior privacidade entre os quartos. Próximo aos chalés família foram distribuídas árvores frutíferas, para despertar o interesse das crianças, porém próximo aos chalés de casal foram utilizadas mais flores, assim deixando o ambiente mais aconchegante, com diferentes belezas e aromas.

#### **Imagem 10 – Chalés**



Fonte: Acervo Pessoal

O spa está localizado na parte inferior do terreno e surge como um diferencial para a pousada, trazendo espaços como jacuzzi e sala de massagens. Possui um pequeno espelho d'água, onde o movimento da água traz sensação de calma e paz. Foi desenvolvido como um pavilhão para permitir atividades como meditação, yoga e massagem.

#### **Imagem 10 – Spa**



Fonte: Acervo Pessoal

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi apresentado acima, percebe-se que a pousada pode suprir as s apontadas da cidade. Assim, atendendo o ecoturismo e a carência de hospedarias. Desta forma transformando a cidade de Andrelândia num polo turístico.

### ***ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN***

#### **SUMMARY**

The present work refers to an article of the Final Work of Graduation of Architecture and Urbanism, which has as theme Hotel Architecture with tourist and ecological support in the city of Andrelândia. This project emerges as an inn to meet the city's necessary demand and enhance its potential, as these are without support from the municipality. The inn aims to serve visitors from all over the region through a welcoming space and in complete contact with nature. The venue also seeks to generate events open to the public to enhance the culture and services offered by the city. Through this program, the city will gain space in the region's ecotourism itinerary.

**Key Words:**

Hotel architecture. Inn. Tourism. Andrelândia. Nature

**REFERÊNCIAS**

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. Andrelândia: 3500 anos de história.1. Juiz de Fora: Juizforana Gráfica e Editora, 2014. 390.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. Terra de André: Aspectos Históricos.1. Juiz de Fora: CopyGraph-Serviços Gráficos Ltda, 1996. 184p.

DE ALMEIDA, Paulo César. Andrelândia: Vultos e Fatos. 1. Juiz de Fora: On Line Editorações, 1994, 216p.